



ESTRABISMO, OFTALMOLOGIA PEDIÁTRICA, BAIXA VISÃO,
ERGOFTALMOLOGIA

08:30 | 10:45 SALA LIRA

Mesa: Gabriela Varandas, Dalila Coelho, Sónia Campos

08:30

CL17 - INFLUÊNCIA DE UMA INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA PRECOCE EM DOENTES COM DESVIO VERTICAL DISSOCIADO ASSOCIADO A ENDOTOPIA CONGÊNITA

Diana Cristóvão, Raquel Seldon, Gabriela Varandas, Maria de Lourdes Vieira
(*Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto*)

Introdução: O desvio vertical dissociado (DVD) é uma forma de desequilíbrio oculomotor ainda mal compreendida, cuja etiologia exata permanece desconhecida. Trata-se de um fenómeno inervacional de origem supranuclear que é considerado um marcador de rutura precoce ou ausência da função binocular normal e é encontrado de forma predominante em doentes com estrabismos congénitos, especialmente nos doentes com endotropia (ET) congénita. **Objetivos:** Analisar a influência de uma intervenção terapêutica precoce no desenvolvimento e gravidade do DVD em doentes com ETcongénita.

Material e Métodos: Estudo retrospectivo de 100 doentes com o diagnóstico de ET congénita, que foram submetidos a injeção intramuscular de toxina botulínica. Os doentes foram divididos em dois grupos: aqueles que realizaram o primeiro tratamento com toxina botulínica antes dos 24 meses de idade (Grupo toxina ≤ 24 meses) e os que realizaram depois dos 24 meses (Grupo toxina > 24 meses). A propósito destes casos clínicos avaliaram-se os seguintes fatores: ângulo do desvio da ET, idade aquando da realização da toxina botulínica, história de prematuridade, presença de DVD, ângulo do desvio horizontal e vertical no follow-up > 8 anos.

Resultados: Foram analisados 50 doentes do Grupo toxina ≤ 24 meses e 50 doentes do Grupo toxina > 24 meses. Em ambos os grupos verificou-se uma forte correlação positiva ($P = 0.65$ e $P = 0.68$, respetivamente) entre o ângulo do desvio da ET e o grau de DVD, sendo esta associação mais forte no Grupo toxina > 24 meses. 98% dos doentes do Grupo toxina > 24 meses desenvolveram DVD, comparado com 74% do Grupo toxina ≤ 24 meses ($P < 0.05$). O grau de DVD foi maior no Grupo toxina > 24 meses, comparativamente ao Grupo toxina ≤ 24 meses ($P < 0.05$). 82% dos casos do Grupo toxina ≤ 24 meses e 80% do Grupo toxina > 24 meses, obtiveram um desvio horizontal pós-toxina ≤ 10 DP. 66% dos casos do Grupo toxina ≤ 24 meses e 24% do Grupo toxina > 24 meses obtiveram um DVD < 5 DP.

Conclusões: A administração precoce de toxina botulínica em crianças com ET congénita, especialmente em casos com grande ângulo de desvio da ET, diminui a incidência e a magnitude do DVD.